

## OBJETIVO GERAL

- Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de uma sede para a Biblioteca Pública Municipal Cruz e Sousa, de Içara, como incentivo à leitura, a cultura e ao convívio entre a população içarense.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS TCII

- Pesquisar referenciais arquitetônicos e temas relevantes para o bom desenvolvimento do anteprojeto;
- Criar espaços acessíveis e adequados a seus usos, proporcionando conforto e incentivando a permanência dos usuários;
- Desenvolver o anteprojeto arquitetônico da Biblioteca Municipal Cruz e Sousa, na escala 1/250, partindo dos estudos prévios e do partido, definidos em TFG I;
- Desenvolver os detalhamentos arquitetônicos necessários para melhor compreensão da proposta arquitetônica.

## APRESENTAÇÃO

Os livros são ferramentas importantes no aprendizado. Além de contribuírem para uma melhor escrita, leitura e interpretação, são importantes na formação cultural e social. “A informação é um dos pressupostos básicos para o exercício da cidadania”, menciona Santos (2010). Quanto maior o número de informações e conhecimento, maior vai ser a vontade e o anseio das pessoas em lutar por seus direitos e de participar mais ativamente das decisões e atos comunitários que interferem no seu meio social e qualidade de vida.

A biblioteca pública é o principal meio de acesso aos livros, e têm grande importância para o desenvolvimento intelectual e cultural de cada indivíduo, trazendo assim, melhorias para a comunidade em geral.

A cidade de Içara é carente de espaços culturais e os equipamentos existentes são pouco divulgados e recebem poucos investimentos dos órgãos públicos. Içara tem sua cultura fortemente ligada a Ferrovia Tereza Cristina, que foi fundamental para o surgimento e desenvolvimento da cidade, a agricultura e a apicultura. Está última atividade trouxe a cidade o título de “Capital Nacional do Mel”, e Içara carregou este posto durante muitos anos, fazendo ainda parte da cultura dos içarenses, mas aos poucos aos poucos essas referências culturais vem sendo perdidas, principalmente pela falta de espaços e atividades que transmitam-nas a população.

As bibliotecas servem como ponto de encontro e dão apoio as ações dos membros das comunidades, sendo assim fundamentais para a vida social e para o exercício da cidadania. A proposta de um espaço que busque suprir as necessidades culturais e incentive a leitura, forneça informações necessárias sobre a história e cultura e que estimule o convívio entre a população, são então fundamentais na cidade.

## PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

A biblioteca física vem perdendo seu espaço em meio à era digital, onde o acesso à informação é mais rápido, prático e objetivo, porém, os livros, o contato físico, o ato de folhear as páginas pode ser motivador, aguçar a imaginação e promover a interação social. As bibliotecas públicas devem buscar a integração da tecnologia em funções tais como a promoção da leitura, a preservação da memória local, a difusão da cultura, a produção literária ou cultural e a disseminação de informação para melhoria da qualidade de vida na comunidade atendida.

Para que a biblioteca faça parte da memória e identidade de uma sociedade é necessário que a mesma se faça presente na vida e no cotidiano das pessoas, que esteja em uso e desenvolvendo suas funções, tendo arquitetura e infraestrutura adequada e localização que facilite o acesso da população, em local com grande fluxo de pessoas e com ligação aos meios de transporte público.

A Biblioteca Pública Municipal Cruz e Sousa, de Içara, foi fundada em 1973, e nunca possuiu uma sede própria, adequada às necessidades e às funções que exerce. Desde que foi fundada, ocupa salas comerciais alugadas, não tendo um lugar fixo e infraestrutura mínima para abrigar o acervo e estimular o uso pela comunidade.

Atualmente a Biblioteca está localizada no pavilhão da Fundação Assistencial de Içara (FAI), na Praça da Juventude, e juntamente com a biblioteca está localizado o acervo histórico do Padre Bernardo Junkes, e a Academia Içarense de Letras e Artes (AILA).

Na biblioteca, são realizadas atividades diversificadas, como oficinas de arte, restauro de livros, preservação, contação de histórias, palestras e também exposições, no entanto não há a participação ativa da comunidade. É perceptível que o uso da biblioteca é prejudicado pela infraestrutura inadequada do espaço e pela falta de divulgação do equipamento e das atividades nele desenvolvidas.

Grande parte da população içarense desconhece o local onde a Biblioteca Pública Municipal está inserida, ou sequer sabem de sua existência. Assim, a criação de um espaço adequado para abrigar as importantes funções culturais e sociais desse equipamento é indispensável, principalmente com a evolução das tecnologias, quando a leitura e a interação social devem ser incentivadas, através de espaços dinâmicos e multifuncionais.



Atual sede da biblioteca. Fonte: autora, 2018



Acervo histórico Padre Bernardo Junkes e acervo de livros  
Fonte: autora, 2018



A proposta do trabalho de conclusão de curso é desenvolver um projeto arquitetônico que abrigue a Biblioteca Pública Municipal Cruz e Sousa de Içara, próximo ao centro da cidade por facilitar o acesso de instituições de ensino, dando suporte a essas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desenvolvido em TC-I foi dividido em cinco partes:

- I – Origem e história das bibliotecas no mundo;
- II - Origem e história das bibliotecas no Brasil;
- III – Bibliotecas contemporâneas;
- IV - Evolução arquitetônica das bibliotecas;
- V – Normas e padrões para bibliotecas públicas.

**CONCLUSÕES:** À partir das análises das transformações das bibliotecas da antiguidade até os dias atuais, entende-se que inicialmente as bibliotecas eram apenas depósitos de livros, com acesso restrito, e sua arquitetura era símbolo de poder. Monumental, poucas aberturas, peso, planta linear com acervo nas extremidades e área de leitura no centro.

Do Renascimento até os dias atuais, houveram mudanças nos espaços internos e na arquitetura das bibliotecas, surgindo maior preocupação com o acervo. Aos poucos as características físicas e conceituais das bibliotecas foram modificando-se, hoje, as plantas são mais livres, os espaços são mais dinâmicos e flexíveis. Novos usos e tecnologias são integradas ao programa, buscando atrair um público diversificado.

As bibliotecas hoje, visam a acessibilidade e a arquitetura reflete isso, através de aberturas maiores, uso de materiais translúcidos trazendo permeabilidade, leveza e proporção com a escala humana.

## TAMANHO DE ACERVO E ÁREA DE LEITURA

É necessária uma área de 2,10m² a cada 280 volumes, considerando a reserva de 30%. Se o número de habitantes de Içara de acordo com o IBGE é de 53.998 habitantes em 2018, calcula-se uma estimativa de 72.727 habitantes para daqui a 20 anos (2038), considerando que a taxa de crescimento anual de Içara é de 1,5% de acordo com o IBGE. Considera-se 0,2 volumes por habitante segundo Minuzzo (2004), ou seja, um livro para cada 5 habitantes. Resultando em 14.545 volumes para dimensionamento do acervo, equivalente a 109,09 m².

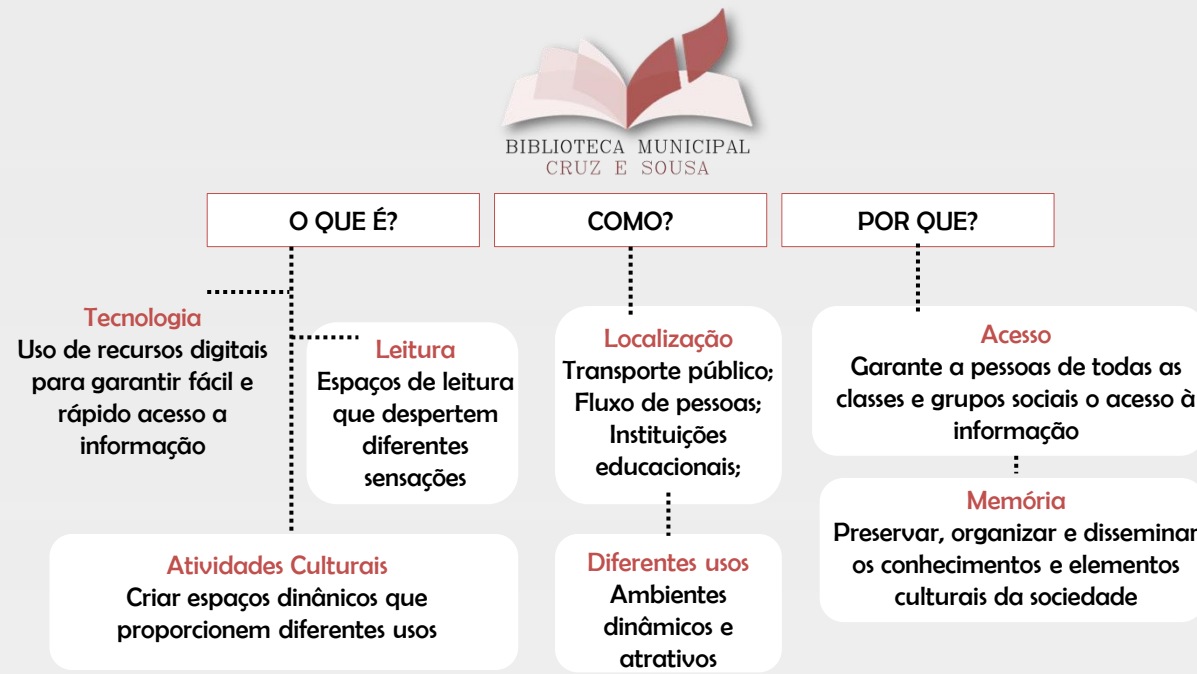
A sala de leitura é um espaço destinado ao usuário, que deve ser com menor nível de ruído por ser área de pesquisa (BRASIL, 2000). Estima-se que a cada 1.000 habitantes, haja necessidade de 1,5 lugares sentados, e o tempo médio de permanência de um leitor é de 2 horas (MINUZZO, 2004). As salas de estudo em grupo são necessários a cada 35.000 habitantes: cada uma com capacidade para no mínimo seis pessoas. Em Içara, são necessárias de duas a três salas de estudo em grupo.

## ACERVO DE PERIÓDICOS

O acervo de periódico é o local onde ficam armazenadas todas as publicações são impressas com certa frequência (semanal, quinzenal, mensal ou até anualmente), como jornais, revistas, boletins, entre outros. “Normalmente, alguns usuários, só vêm à biblioteca para leitura do jornal [...]” (BRASIL, 2000). Para dimensionar esse espaço é necessário considerar 3 m² por pessoa sentada e 1 assento a cada 2.000 habitantes.

## ACERVO DE MÍDIA

Esta coleção engloba arquivos em mídia de CD-ROM, DVD e Blu-ray disc com conteúdos como: música, gravações faladas ou didáticas, filmes, documentários, entre outros. Para que um acervo conte com número mínimo deve-se considerar 1.000 exemplares a cada 10.000 habitantes (IFLA, 1973).



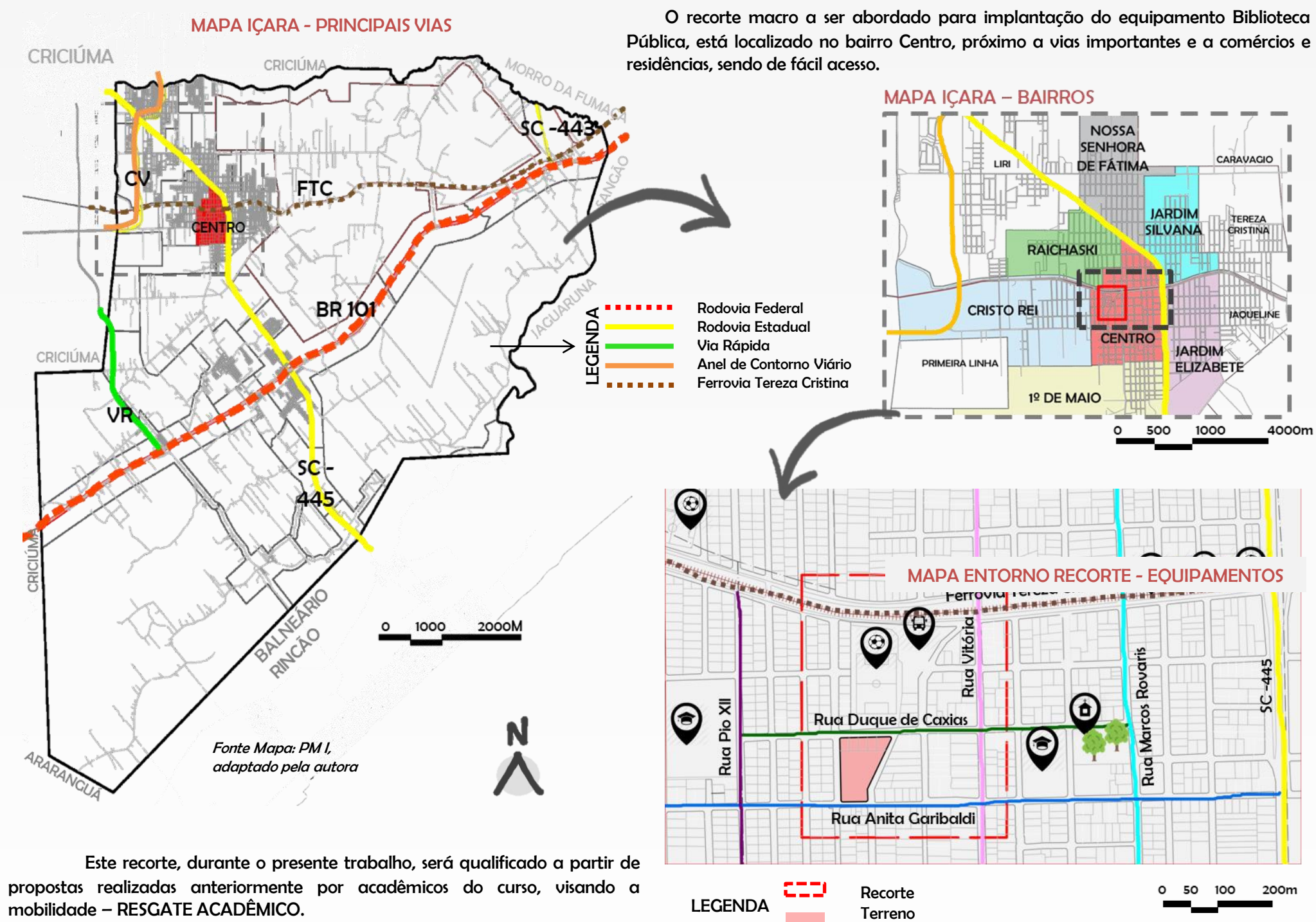
Fonte esquema: Aline Zanette, adaptado pela autora

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

**IÇARA** – Localizada no sul de Santa Catarina, a 5 km de Criciúma e a 182 km de Florianópolis. Se conecta ao extremo sul e ao norte do país através da rodovia federal BR-101. Faz parte da associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).



- POPULAÇÃO: 53.998 habitantes
- ÁREA TERRITORIAL: 228.928 km²



Este recorte, durante o presente trabalho, será qualificado a partir de propostas realizadas anteriormente por acadêmicos do curso, visando a mobilidade – RESGATE ACADÊMICO.

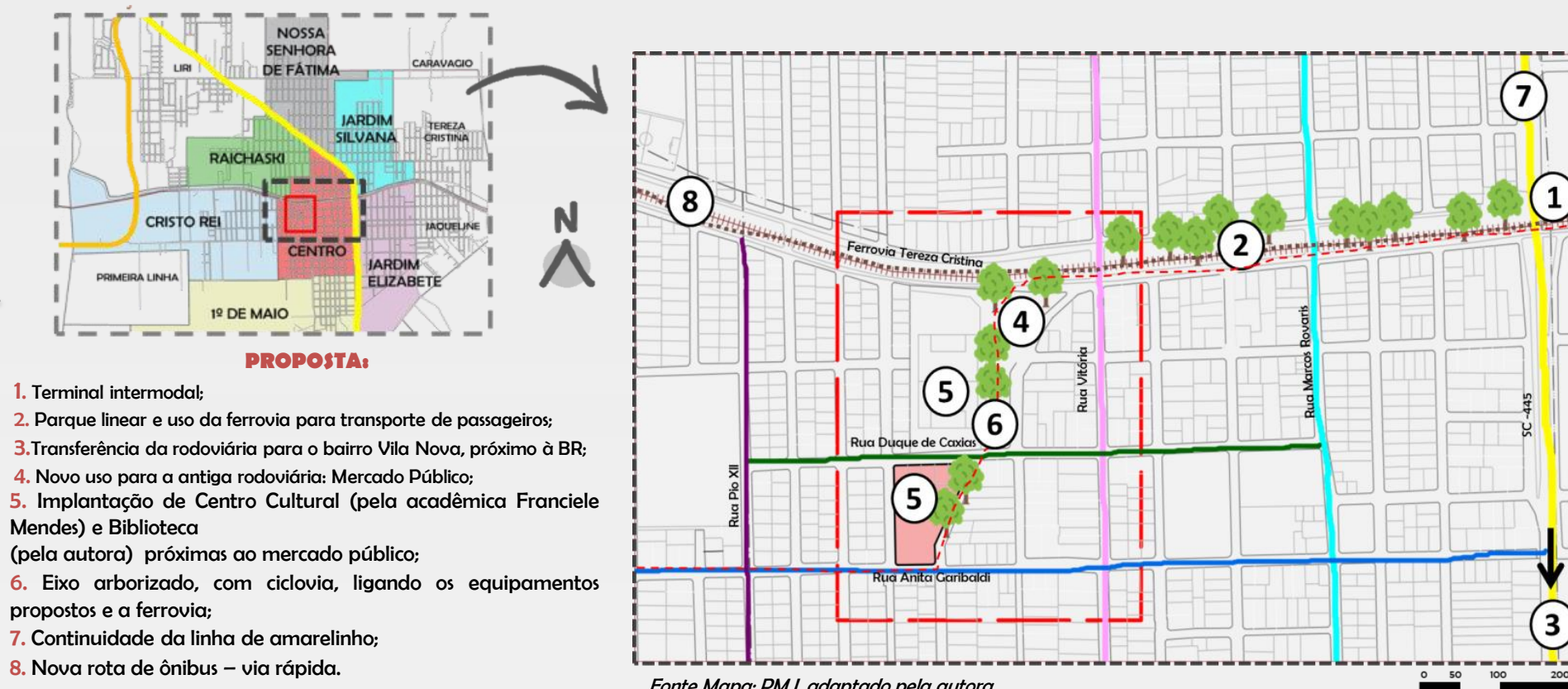
## RESGATE DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CURSO

Resgate de trabalhos acadêmicos relacionados ao município de Içara, já realizados no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unesc, como o Grupo Interfases (GI) de 2013, a III Oficina de Projeto Urbano (OPUR) 2013 e os trabalhos que surgiram a partir desses, como a proposta de Projeto VIII do acadêmico Antônio Mezzari e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico Tales Rocha De Silvestre de 2013. Também o TCC do acadêmico Eduardo Dagostim de 2017, e a proposta do Plano Diretor Participativo de Içara, em desenvolvimento pelo escritório Via Urbi. Através de leituras e análises das propostas, foram identificados conceitos e ideias para aplicá-los ao presente trabalho.

## QUALIFICAÇÃO DO RECORTE MACRO

Etapas desenvolvidas em conjunto com a acadêmica Franciele Mendes, que desenvolveu neste mesmo semestre e no mesmo recorte, o projeto de um Centro Cultural. Com base no resgate dos trabalhos acadêmicos, foram identificados o recorte com maior potencial para implantação dos equipamentos culturais: Biblioteca Pública e Centro Cultural. A partir da definição do recorte e das análises dos trabalhos, foi proposta uma intervenção urbana em nível de partido. O objetivo da proposta urbana é de qualificar o recorte e de facilitar o acesso ao mesmo, considerando as situações atuais, como a nova ligação entre a BR-101, Içara e Criciúma através da Via Rápida, inaugurada em 2017.

Após propor a intervenção urbana para qualificar o recorte macro, o trabalho foi desenvolvido individualmente, com total foco no projeto da Biblioteca Pública, mas, considerando como condicionante a proposta urbana e a implantação do Centro Cultural no mesmo recorte.



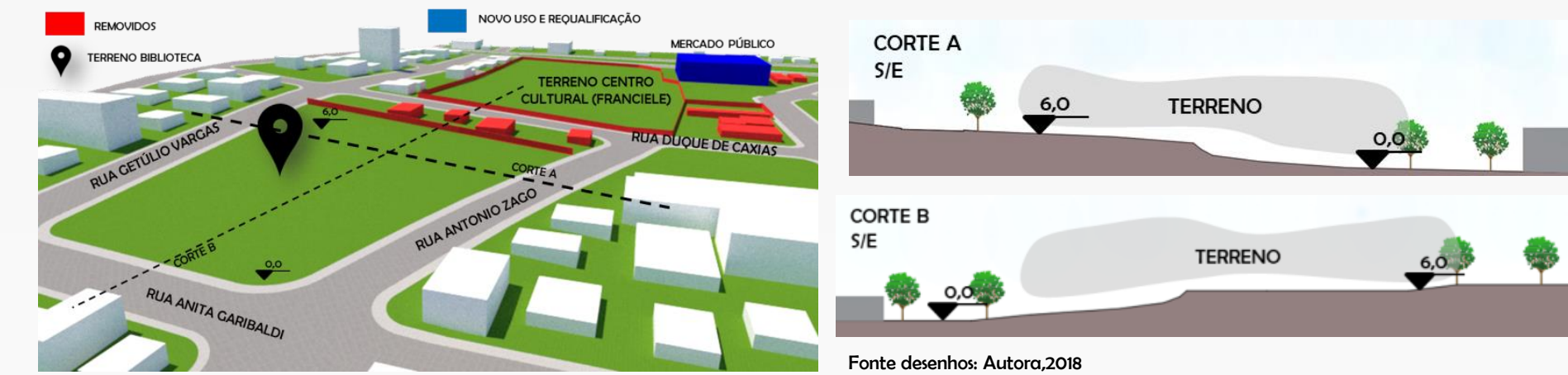
O terreno a ser utilizado para implantação da Biblioteca Pública atualmente possui quatro (4) residências e as fundações de uma construção. Com base no Estatuto da Cidade, visando o uso público do terreno, a fim de qualificar a área, as residências serão desapropriadas e a construção abandonada, desconsiderada.

## RUA DUQUE DE CAXIAS



Fonte desenhos e fotos: autora, 2018

## FOTOS DO TERRENO



Com a proposta de requalificação para o recorte macro, as condicionantes do terreno, que foram utilizadas para implantação da Biblioteca Pública, foram modificadas.

Sendo assim, a implantação do equipamento considerou o entorno proposto: Mercado Público na antiga rodoviária, implantação de um Centro Cultural, a requalificação ao longo da ferrovia, novas linhas de ônibus, tornando o recorte mais acessível, com maior fluxo de pessoas e atraindo mais usuários.



Fonte desenhos: Autora, 2018



DIRETRIZES E AÇÕES PROJETUAIS

✓ Interligar os equipamentos propostos no recorte.

- Complementar o programa de necessidades dos demais equipamentos, criando assim um complexo cultural



✓ Explorar o terreno e sua linearidade.

- Criar um "eixo", que induz os usuários a percorrerem toda a extensão do terreno, ligando o equipamento aos demais do recorte;
- Projeto térreo, não deixando espaços ociosos no terreno.



✓ Proporcionar iluminação e ventilação adequadas a cada uso, a fim de preservar o acervo e manter o conforto térmico nos ambientes;

OESTE LESTE



• Uso de brises para diminuir a incidência de luz solar nas fachadas



• Uso da vegetação também como barreira solar



✓ Promover a integração entre os espaços abertos e construídos, através da permeabilidade visual e física.

- Uso de vidro nas fachadas, permitindo a permeabilidade visual.



Fonte desenhos: Autora, 2018

PROGRAMA DE NECESSIDADES E TABELA DE ÁREAS

<b>AUDITÓRIO</b> = 530,87m² Platéia + palco= 302,42m² Buc fem.= 17,55m² Buc masc.= 17,55m² Foyer= 76,73m² Circulação/exposição= 64,75m² Bar= 18,90m² Camarim= 10,75m² Buc= 10,75m²	<b>LANCHONETE</b> = 184,67m² Atendimento= 15,68m² Depósito= 5,28m² Cozinha= 21,87m² Buc+lavatório= 26m² Estar interno= 32,32m² Estar externo= 102,26m² <b>ADMINISTRAÇÃO</b> = 137,68m² Circulação= 17,53m² Hall= 9,40m² Buc fem.= 17,55m² Buc masc.= 17,55m² Copa= 14m² Direção= 19,23m² Reuniões= 29,35m² Circulação 2= 12,99m²	<b>RECEPÇÃO</b> = 173,57m² Hall= 26,55m² Guarda volumes= 25,58m² Central de cópias= 18,53m² Empréstimo e devolução= 26,78m² Circulação= 76,13m² <b>BIBLIOTECA</b> = 550,53m² Buc fem.= 17,55m² Buc masc.= 17,55m² Sala grupo (2)= 19,4m² Sala grupo= 10,80m² Cadastro= 21,75m² Restauração= 14,39m² Acervo+leitura= 319,19m² Periódicos= 129,90m²
--	---	---

**TOTAL= 1913,46m² + 20% paredes = 2296,15m²**

Não entrou no cálculo a circulação aberta\*

SOBRE O PROJETO

- O que é?**

  - Biblioteca Pública Municipal de Içara (Cruz e Sousa)

**O que possui?**

  - Acervo de livros, espaços de leitura, auditório, área de exposições, espaços multimídia, café.

**Quais as atividades prestadas?**

  - Ensino literário e de mídias, informatização, palestras, oficinas.
- Quem são os usuários?**

  - População de Içara e região.

**Como funciona?**

  - Atividades diurnas e noturnas.

**Quem financia?**

  - Poder Público – Prefeitura Municipal de Içara.

**O PROGRAMA:** A biblioteca conta com um espaço de acervo para aproximadamente 15.000 volumes, dispostos em estantes duplas, de três (3) e um (1) metro de comprimento, (com capacidade para 280 volumes cada metro). O programa proposto serve como incentivo à cultura e leitura na cidade, e atende ao público em geral, com espaços adequados as crianças, jovens, adultos e idosos. A lanchonete atende não apenas a Biblioteca, possuindo acesso pelas ruas Duque de Caxias e Getúlio Vargas. O auditório possui uma capacidade para 152 pessoas e serve com um local para pequenas apresentações, reuniões e palestras para o uso da comunidade, com um foyer, café e sanitários.

**TOPOGRAFIA:** O terreno possui um desnível de seis (6) metros. A topografia foi decisiva na implantação do equipamento, buscando respeitá-la ao máximo e tirar partido da mesma para o projeto..

**IMPLANTAÇÃO:** A topografia, a linearidade do terreno e a relação do mesmo com o eixo proposto induziram a adotar a implantação térrea e escalonada, explorando todo o terreno, sem deixar espaços ociosos e criando inevitavelmente um forte eixo na extensão do terreno.

**PERMEABILIDADE VISUAL:** A permeabilidade visual é uma importante relação com o eixo criado no projeto, valorizando o mesmo e permitindo a integração dos espaços, tornando-os mais atrativos.

**CONFORTO:** Ao mesmo tempo que buscou-se a permeabilidade visual, a preocupação com o conforto dos usuários e também a preservação do acervo não ficaram de lado. As fachadas com maior insolação são protegidas com brises de concreto e/ou madeira, fixos e/ou móveis, dependendo da necessidade. O forro acústico, as telhas termoacústicas e os isolantes acústicos e painéis de absorção sonora também contribuem para o conforto dos usuários da biblioteca e auditório.

**ESPAÇOS EXTERNOS:** Os espaços externos, jardins e áreas de estar estão voltados em maior parte para leste, onde há menor insolação. O edifício é recuado desta orientação intensionalmente, para criar espaços de contemplação agradáveis e também que tenham relação com o eixo arborizado proposto.

**FORMA:** A volumetria do equipamento acompanha o terreno, sendo escalonada e variando a altura de cada bloco, proporcionando assim ritmo a fachada. Através da análise da relação planta/corte é possível ver que o ritmo se repete em ambos. O mesmo ritmo, proporcionado pela variação de alturas, é perceptível em elementos secundários da fachada, como os brises e aberturas.

**MATERIALIDADE:** No projeto foram empregados diferentes materiais, que contrastam entre si, mas que também geram uma unidade, repetindo-se em todas as fachadas. Predomina o uso de concreto aparente, sendo esse de destaque no projeto, o vidro, proporcionando permeabilidade visual e contrastando com o peso do concreto e a madeira como elemento de marcação, que controla a incidência de luz solar e quebra a frieza do concreto.

**ESTRUTURA:** A estrutura é mista, com pilares de concreto e também metálicos, buscando melhor adequar-se aos vãos e intenções de fachada. Assim, os pilares em sua maioria são de concreto, e nos grandes vãos foram utilizados pilares metálicos.

**COBERTURA:** A estrutura de cobertura é metálica, por ser mais leve e permitir maiores vãos. Em alguns ambientes do projeto foi proposta a cobertura com laje de concreto, em locais com vãos menores e com intenções estéticas. A telha utilizada foi a termoacústica, com inclinação de 7%.

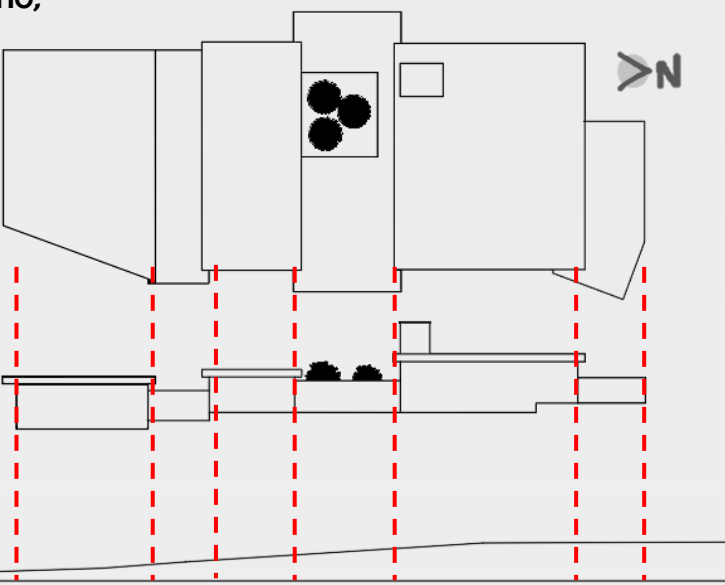
PARTIDO



**Eixo / Percorso:**  
Interligando setores e equipamentos;  
**Projeto térreo:**  
explorando todo o terreno, evitando espaços ociosos;  
**Diferentes níveis:**  
Aproveitando a topografia do terreno;  
**Ritmo:**  
Relação planta/ corte/ terreno.

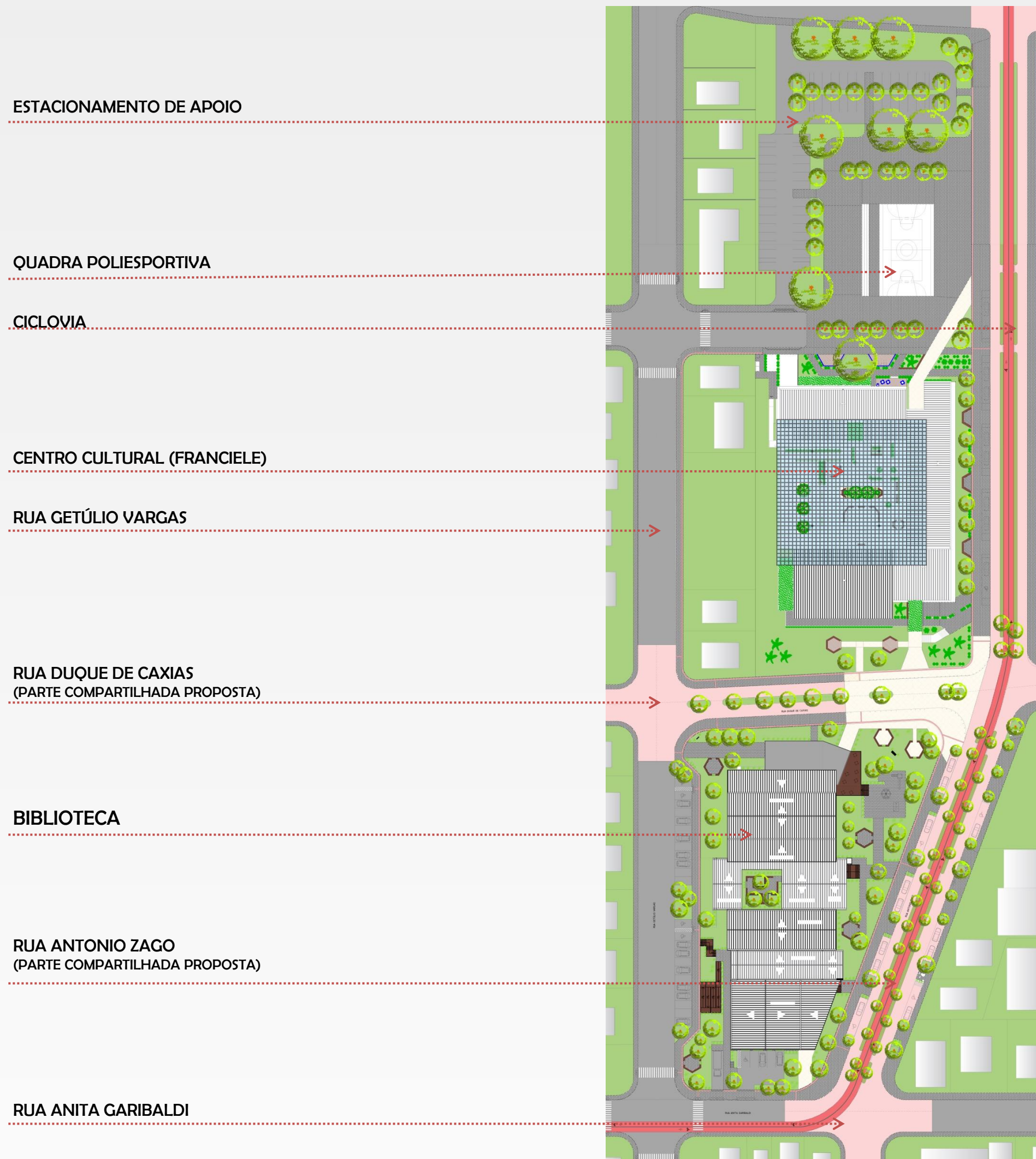
**ÍNDICES URBANÍSTICOS**  
ÁREA DO TERRENO: 6.163,08m²  
ÁREA CONSTRUÍDA: 2347,07m²  
:  
IA= 2,6  
TO=50  
TI= 25

**DO PROJETO:**  
IA= 0,32  
TO= 44,74  
TI=29,28



Esquema da relação planta/ corte/ terreno. Fonte: autora, 2018

IMPLANTAÇÃO GERAL (1/500)



ESTACIONAMENTO DE APOIO

QUADRA POLIESPORTIVA

CICLOVIA

CENTRO CULTURAL (FRANCIELE)

RUA GETÚLIO VARGAS

RUA DUQUE DE CAXIAS  
(PARTE COMPARTILHADA PROPOSTA)

BIBLIOTECA

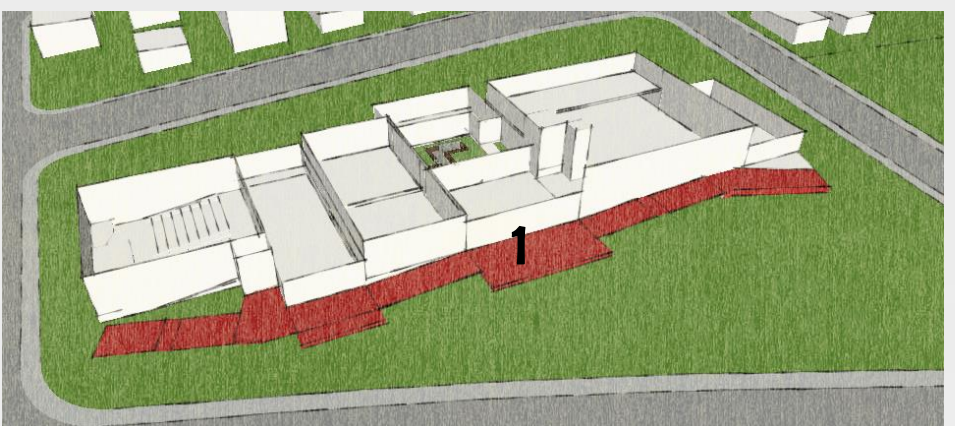
RUA ANTONIO ZAGO  
(PARTE COMPARTILHADA PROPOSTA)

RUA ANITA GARIBALDI

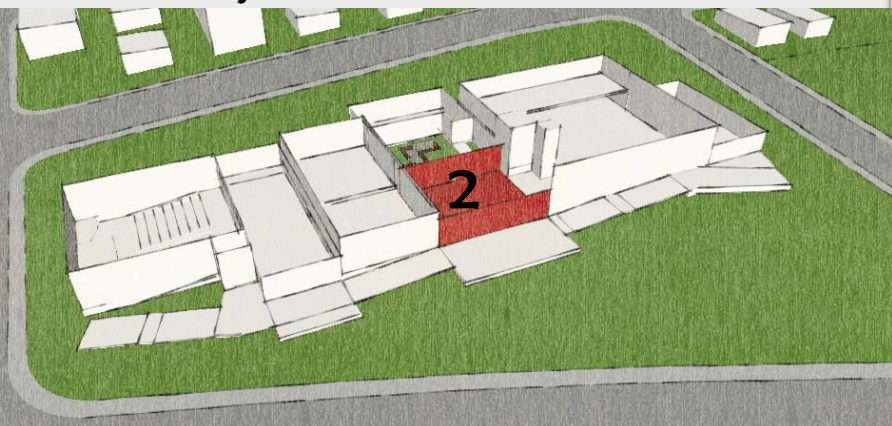


ESQUEMAS DE IMPLANTAÇÃO


**1 – CIRCULAÇÃO (EIXO)**



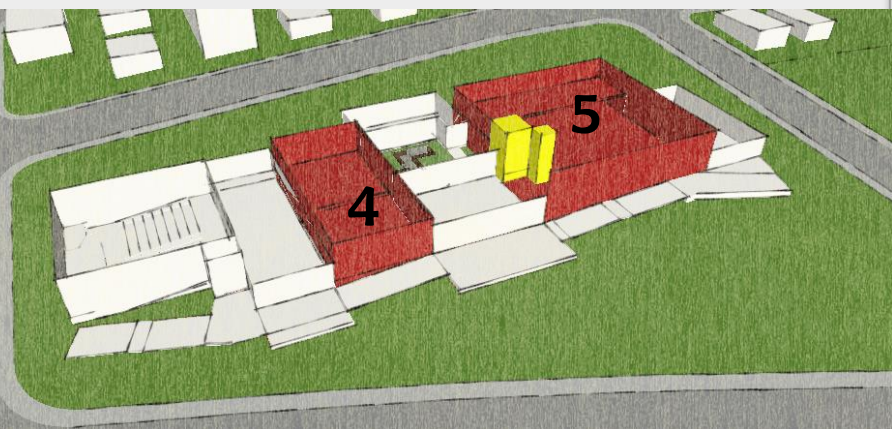
**2 – RECEPÇÃO**



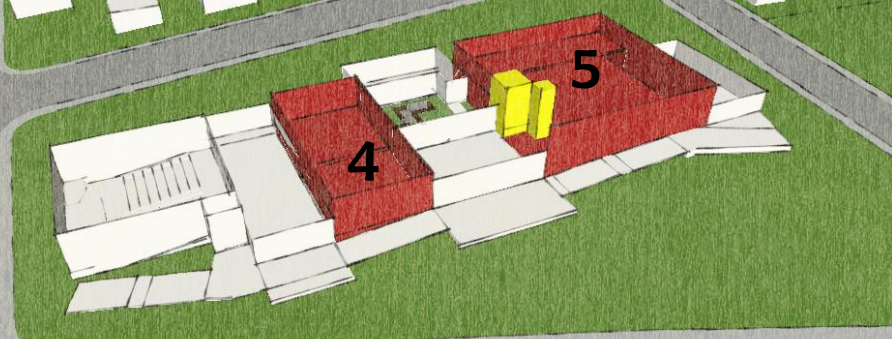
**3 – ADMINISTRAÇÃO**



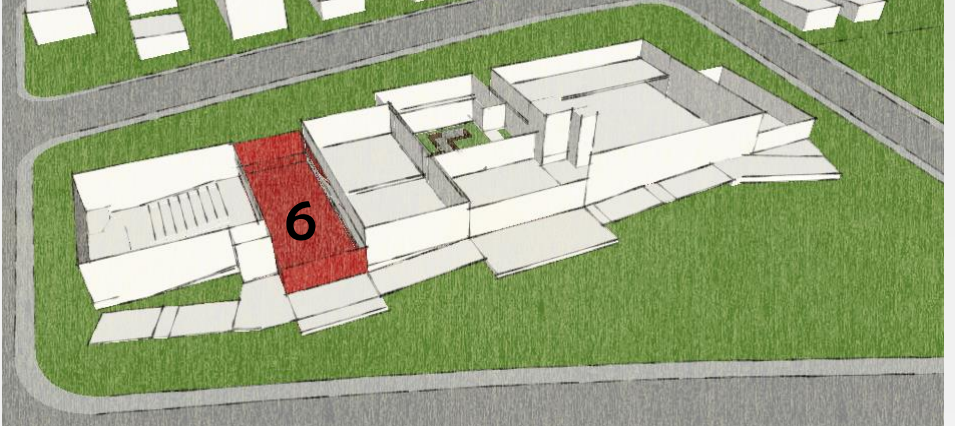
**4 – ACERVO INFANTIL**



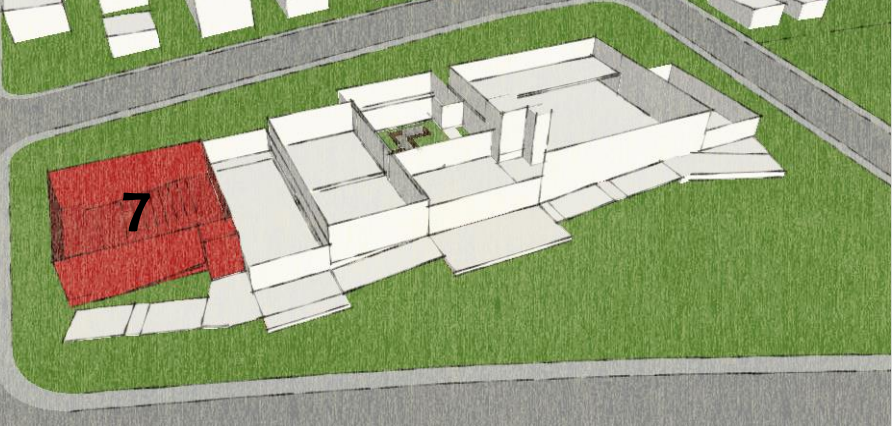
**5 – ACERVO GERAL**




**6 – FOYER / EXPOSIÇÕES**




**7 – AUDITÓRIO**



**8 – LANCHONETE**





IMPLANTAÇÃO FINAL

ESPAÇOS EXTERNOS:

- Os espaços externos, jardins e áreas de estar estão voltados em maior parte para leste, onde há menor insolação. O edifício é recuado desta orientação intensionalmente, para criar espaços de contemplação agradáveis e também que tenham relação com o eixo arborizado proposto.

- 1 – CIRCULAÇÃO / EIXO  
2 – RECEPÇÃO  
3 – ADMINISTRAÇÃO  
4 – ACERVO INFANTIL  
5 – ACERVO GERAL  
6- FOYER / EXPOSIÇÕES  
7- AUDITÓRIO  
8- LANCHONETE  
9- JARDIM INTERNO  
10- ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS  
11- CARGA / DESCARGA  
12- BOLSÕES DE ESTACIONAMENTO  
13- DECK / ESTAR EXTERNO  
14 - PLAYGROUND









# PERSPECTIVAS

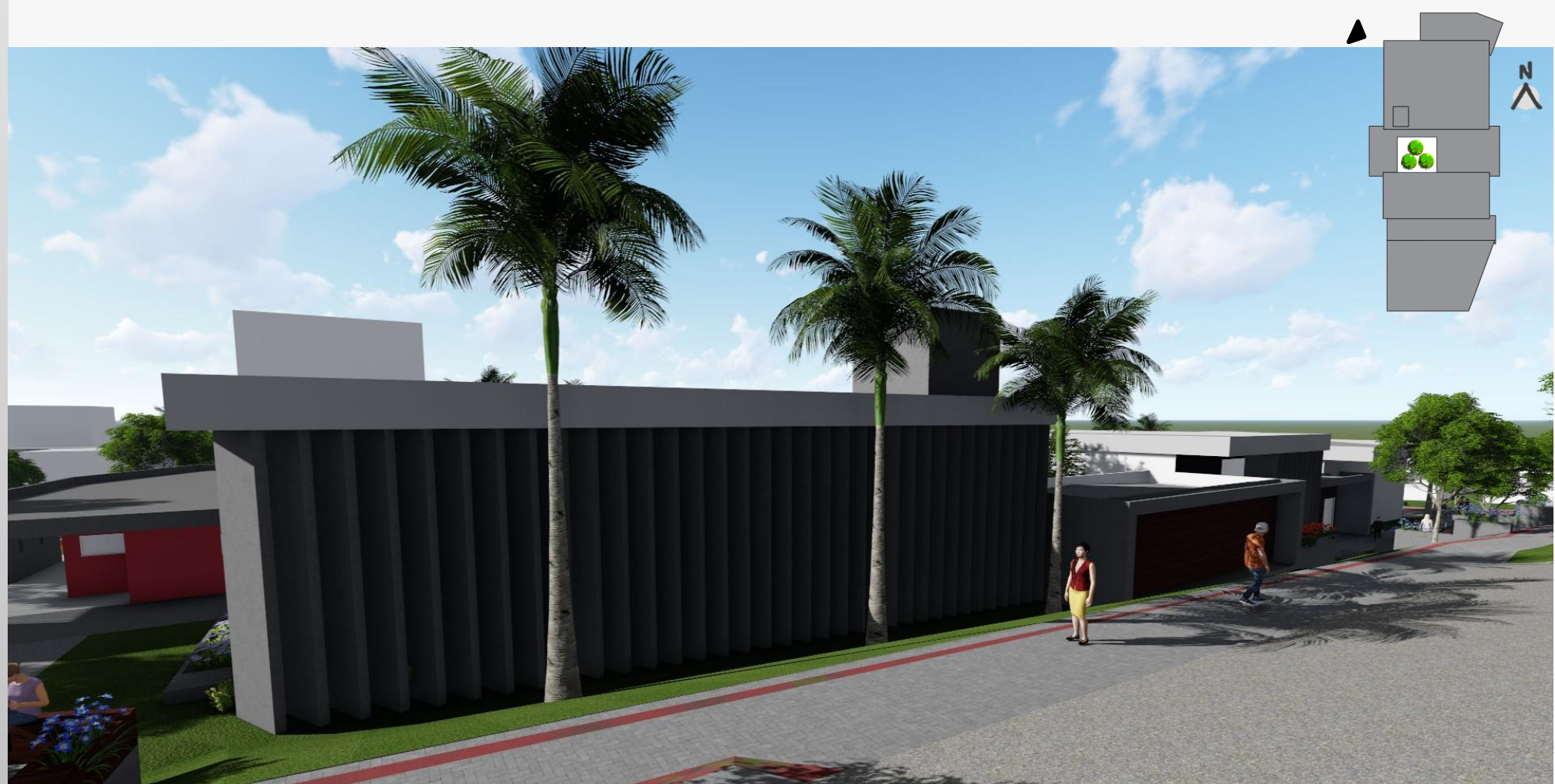
PERSPECTIVA GERAL – FACHADA LESTE



PERSPECTIVA GERAL – FACHADA OESTE



PERSPECTIVA GERAL – FACHADA OESTE



# COBERTURA

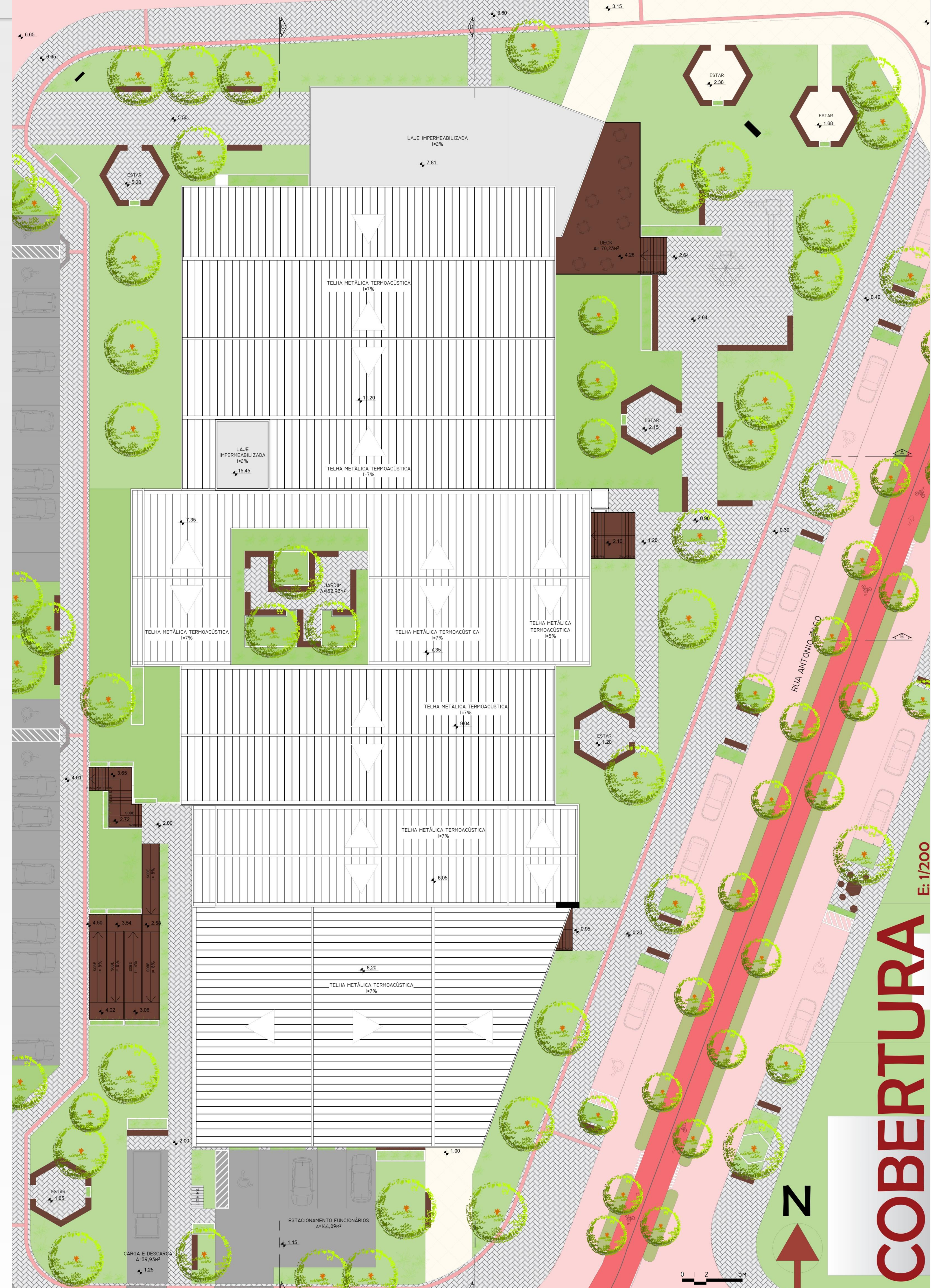
1/200



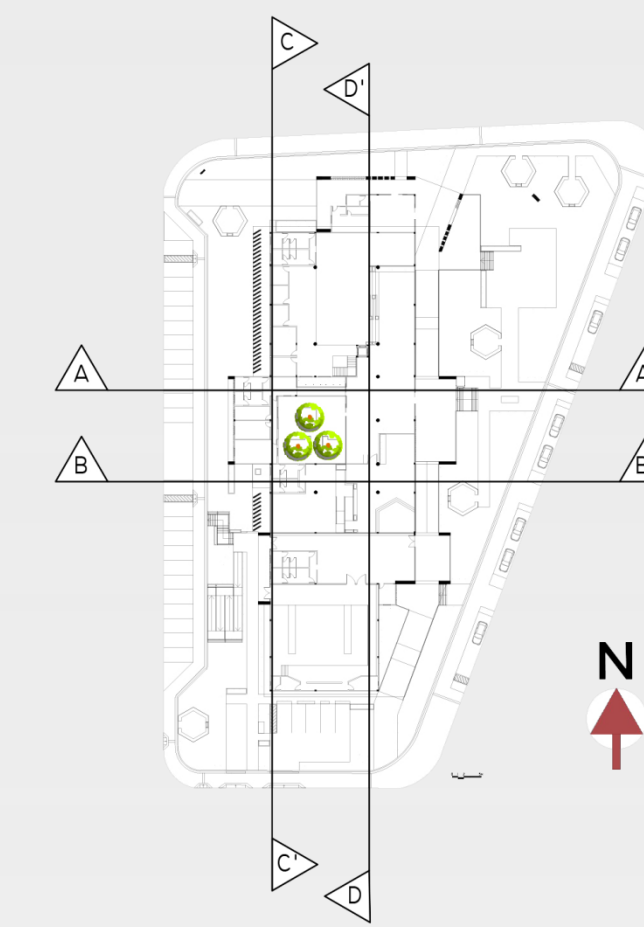
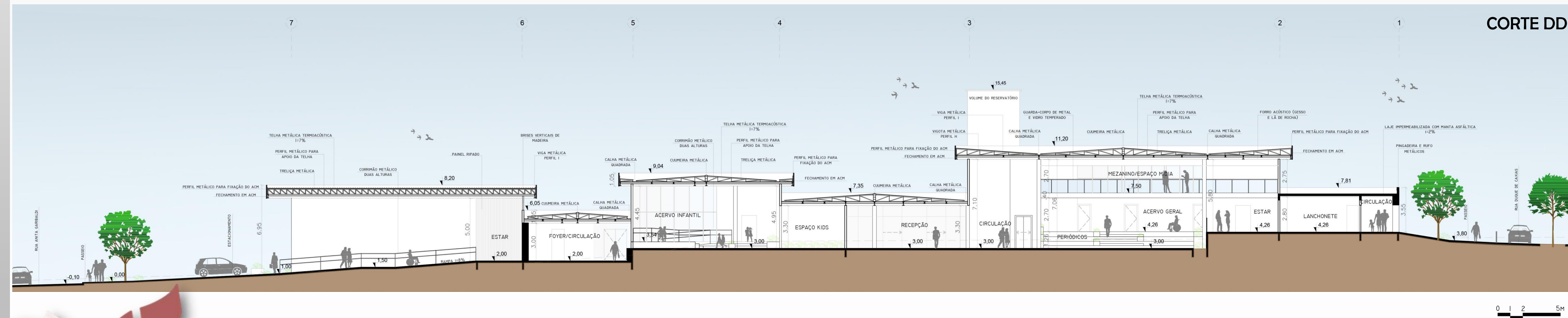
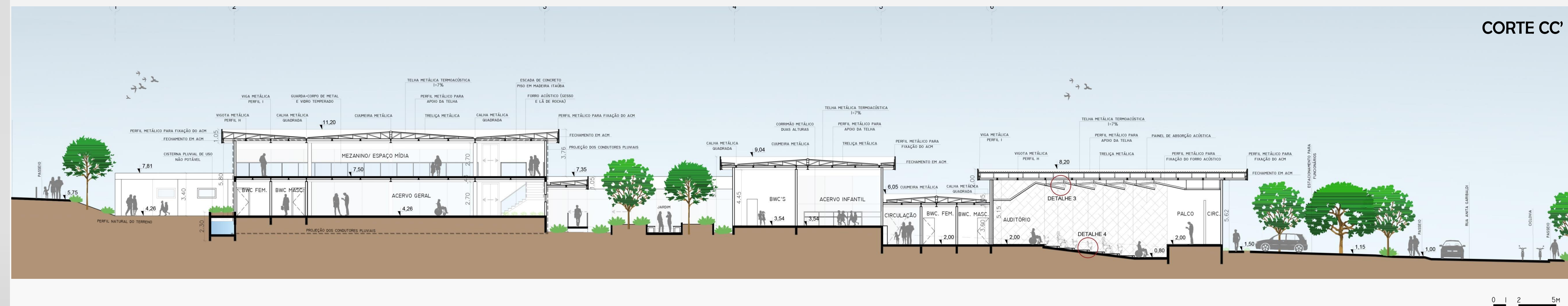
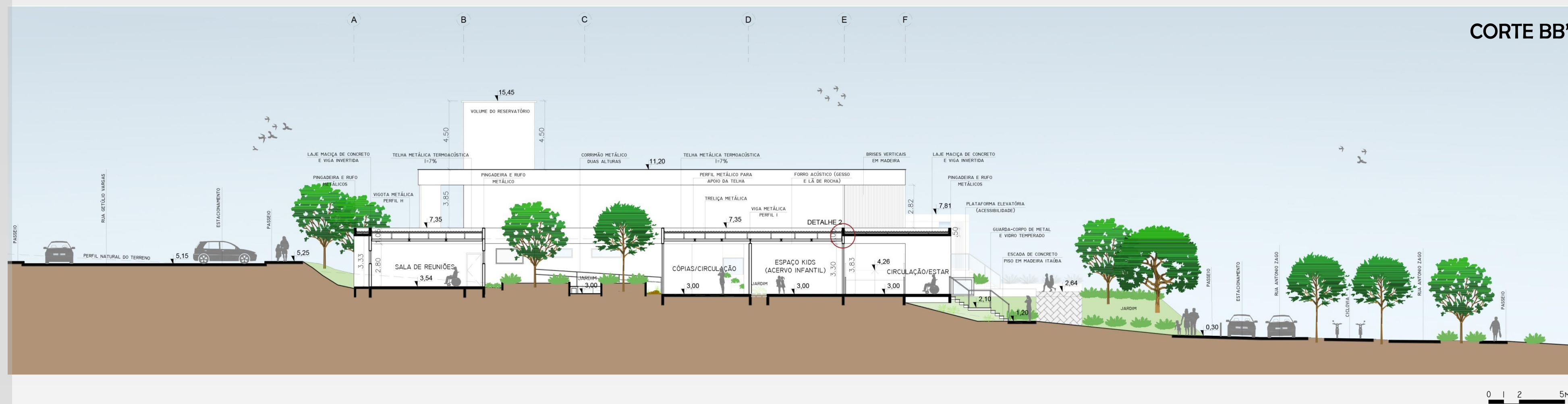
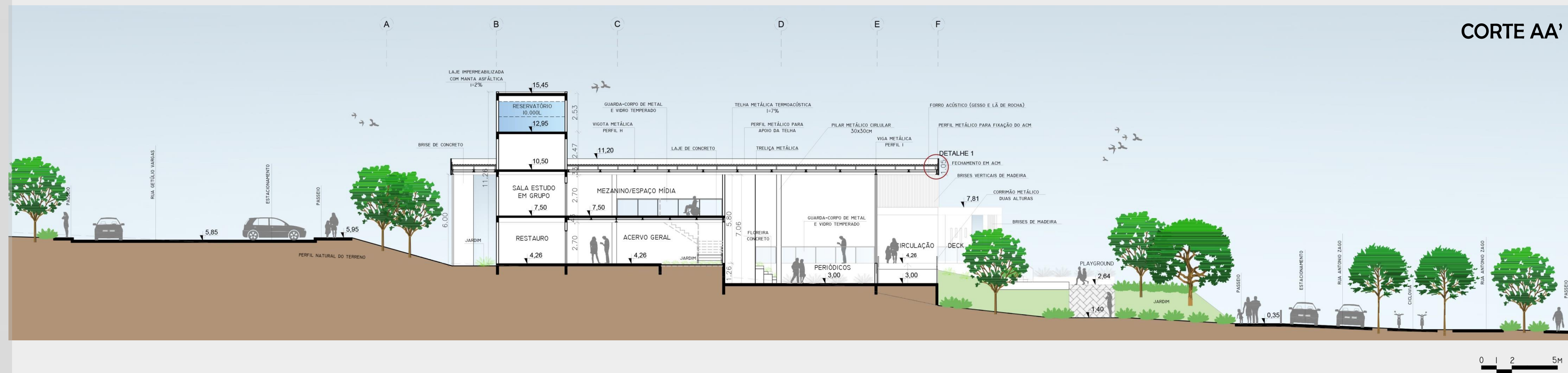
- COBERTURA EM ESTRUTURA METÁLICA (LEVE, PERMITE MAIORES VÃOS)
- LAJE (VÃOS MENORES, VOLUMETRIA)
- TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA (5% E 7%)
- APROVEITAMENTO DA AGUÁ DA CHUVA
- BEIRAIS (INSOLAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA FORMA)
- BRISES VERTICAIS (INSOLAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA FORMA)



Elemento do projeto: Brises= ritmo

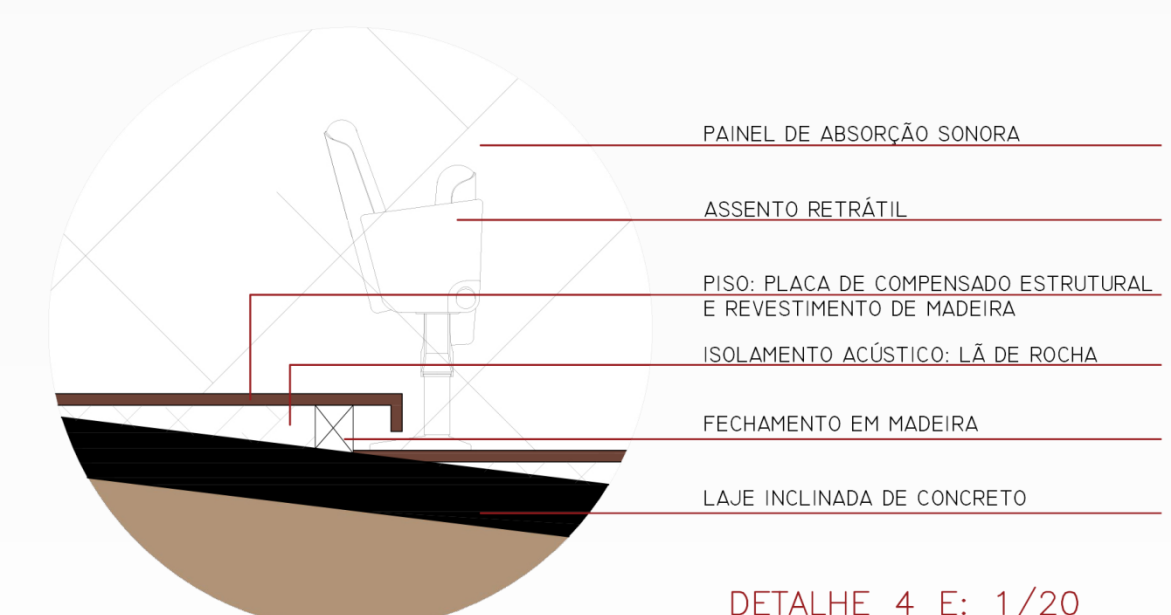
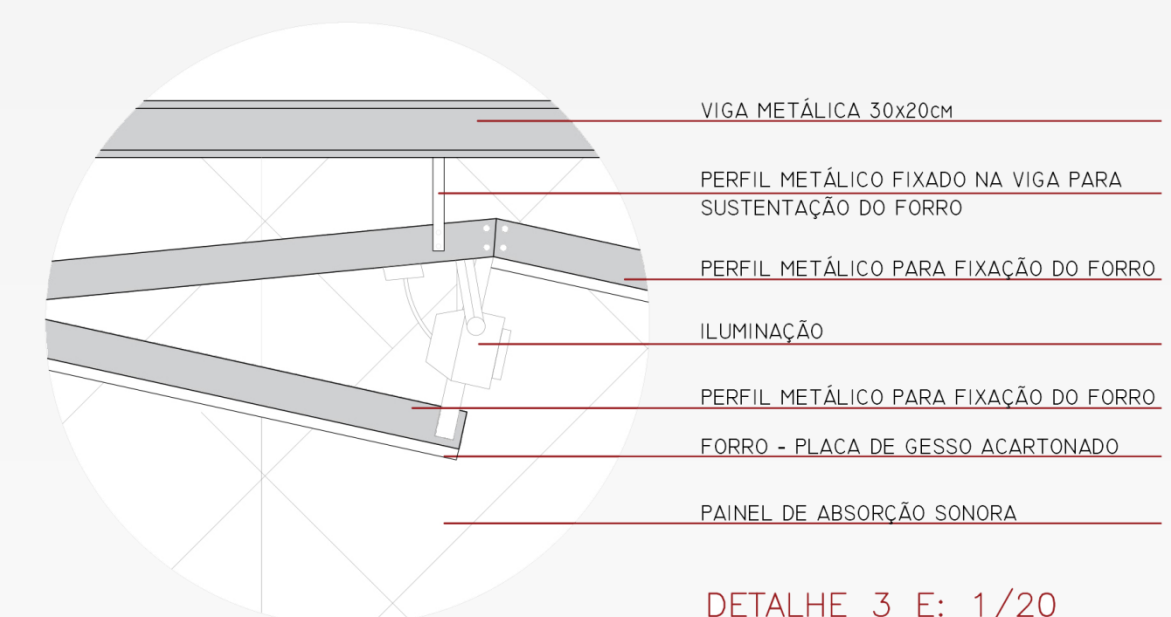
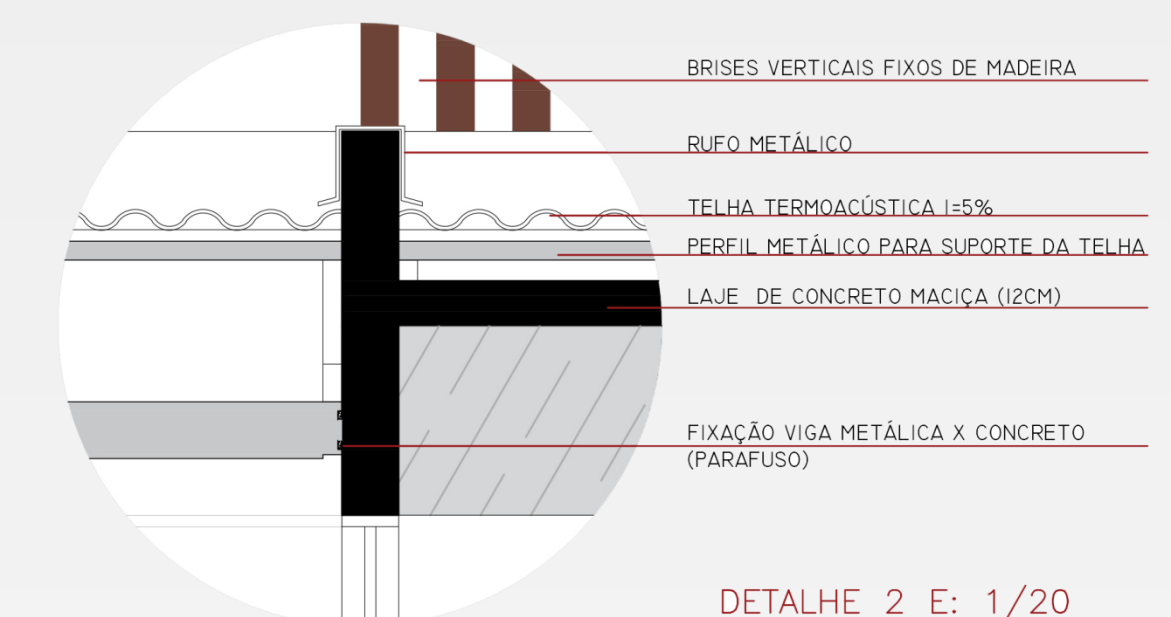
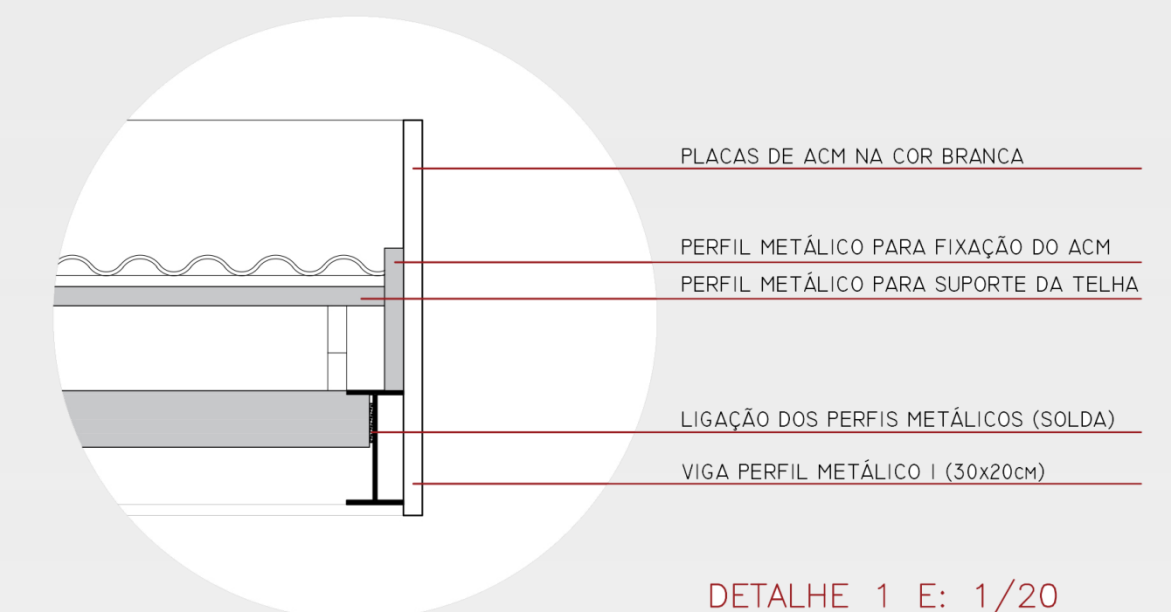






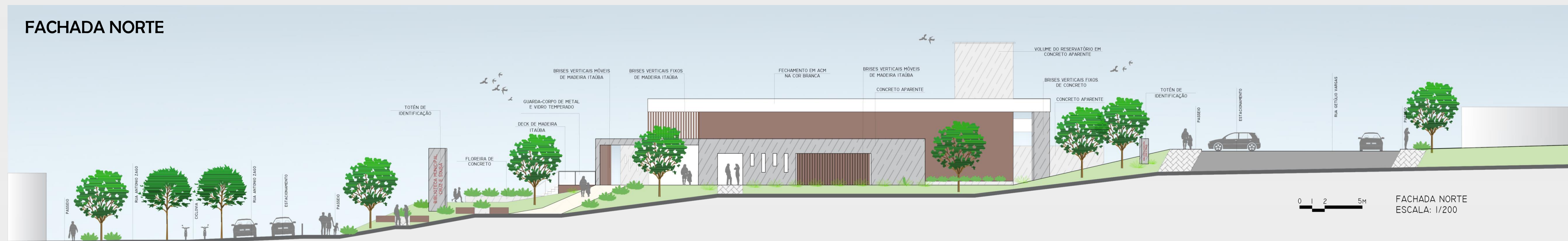
# CORTES 1/200

- Estrutura mista: concreto x metálica





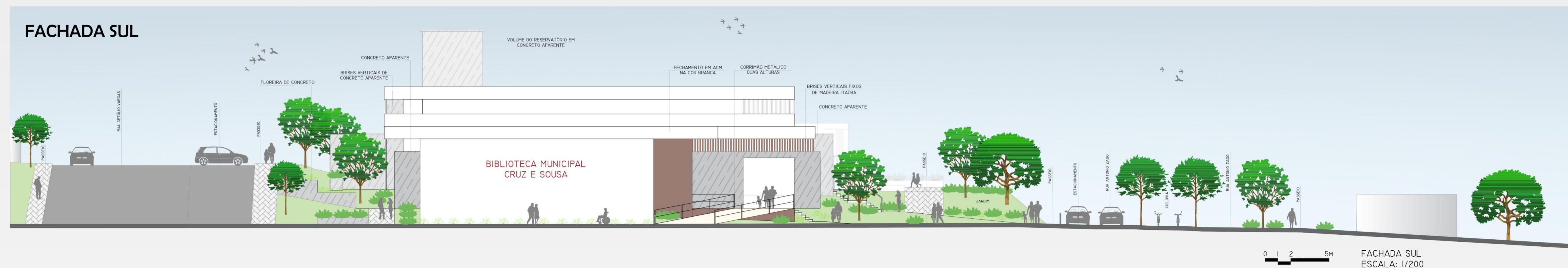
## FACHADA NORTE



## FACHADAS 1/200

- Forma escalonada , ritmo, repetição
- Contraste de materiais (concreto, vidro, madeira)

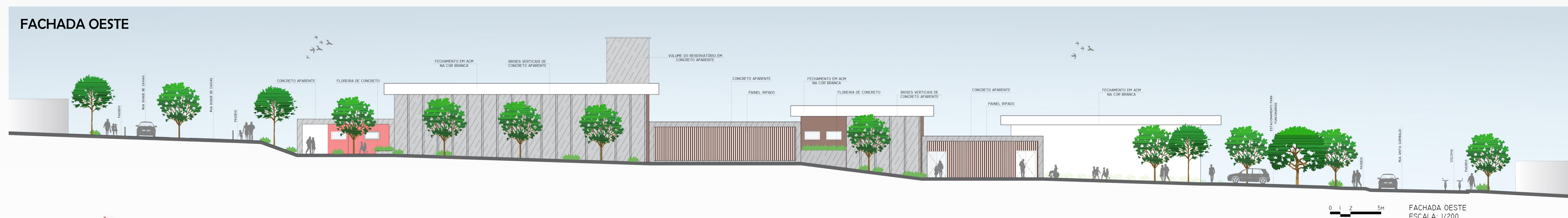
## FACHADA SUL



## FACHADA LESTE



## FACHADA OESTE





**PERSPECTIVA ACESSO CENTRAL - LESTE**



**PERSPECTIVA ACESSO SUL**



**PERSPECTIVA ACESSO OESTE / SUL - ESTACIONAMENTOS**



## PERSPECTIVAS

**PERSPECTIVAS ACESSOS SECUNDÁRIOS**



**PERSPECTIVA ACESSO SECUNDÁRIO - LESTE**



**PERSPECTIVA CIRCULAÇÃO PRINCIPAL / EIXO**



**PERSPECTIVAS ACERVO INFANTIL**



**PERSPECTIVAS ACERVO GERAL E MEZANINO**



**PERSPECTIVAS JARDIM INTERNO / ADMINISTRAÇÃO**





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Rafael. "Importância da leitura"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>>. Acesso em 16 de abril de 2018.

BATTLES, Mathew. A conturbada história das bibliotecas. São Paulo: Planeta, 2003

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). A biblioteca pública: administração, organização, serviços. Rio de Janeiro: O departamento, 1995, 121 p.

"Biblioteca Alexis de Tocqueville / OMA + Barcode Architects" [Bibliothèque Alexis de Tocqueville / OMA + Barcode Architects] 25 Abr 2017. ArchDaily Brasil. (Trad. Sbegenh Ghisleni, Camila) Acessado 22 Abr 2018. <<https://www.archdaily.com.br/br/869796/biblioteca-alexis-de-tocqueville-oma-plus-barcode-architects>>

Biblioteca Central Universidade Positivo / Manoel Coelho Arquitetura e Design" 14 Jun 2017. ArchDaily Brasil. Acessado 2 Dez 2017. <<https://www.archdaily.com.br/br/872440/biblioteca-central-universidade-positivo-manoel-coelho-arquitetura-e-design>> ISSN 0719-8906

Biblioteca São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos. 5 Mar 2012. ArchDaily Brasil. (Trad. Sambiasi, Soledad) Acessado 2 Dez 2017. <<https://www.archdaily.com.br/38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>> ISSN 0719-8906

BORGES, Priscilla (Ed.). Além dos livros: as múltiplas funções de uma biblioteca pública. 2011. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/alem-dos-livros-as-multiplas-funcoes-de-uma-biblioteca-publica/n1597369382299.html>>. Acesso em: 05 set. 2017.

BRASIL. Hanna Gledyz. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Ed.). Dados das Bibliotecas Públicas no Brasil. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas/>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. Biblioteca Pública: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: F u n d a ç ã o B i b l i o t e c a N a c i o n a l , 2 0 0 0 . D i s p o n í v e l e m : <<http://amormino.com.br/livros/20140815-biblioteca-publica-diretrizes.pdf>>. Acesso em: 16 abril. 2018.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

DAGOSTIM, Eduardo. Integração Territorial: Um ponto de conexão em Içara. 2017. 135 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.

DENISE, Flávia. Biblioteca na era digital. 2017. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/opinião/flávia-denise/biblioteca-na-era-digital-1.1508298>>. Acesso em: 05 set. 2017.

EYNG, Jessica Hofstetter. Biblioteca Pública de Forquilha. 2012. 87 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Unacet, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

FIQUER, Beatriz Teixeira. Livros e bibliotecas brasileiras: dos padres jesuítas à vinda da família real ao Brasil. In: SALEM, Khalil (Org.). Fundamentos da educação: princípios epistemológicos para a reflexão na ação. São Paulo: Fiuza, 2012. Disponível em: <<https://coletaneacaele.files.wordpress.com/2012/11/livros-e-bibliotecas-brasileiras-dospadres-jesuítas-a-vinda-da-familia-real-ao-brasil.pdf>> Acesso em: 15 maio. 2018.

FLUSSER, V. A biblioteca como instrumento de ação cultural. Revista da escola de Biblioteconomia de UFMG, Belo Horizonte, v. 12, n.º 2, p. 1983.

FONSECA, Maria Clara. Biblioteca Pública: da extensão à ação cultural como prática de cidadania. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 29. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MENEGON JUNIOR, Antonio Mezari. Projeto 8. 2013. 10 f. - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

MILANESI, Luis. O que é biblioteca. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

MINUZZO, Liziane Ungaretti. Programa de necessidades para a nova sede da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2004.

MORAES, Rubens Borba de. Livros e bibliotecas no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos; São Paulo: Secretaria da Cultura, 1979.

MULLER, Susana P. M. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. Revista da escola de biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 7-54, mar. 1984.

NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. 17 ed. ver. E ampl. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

OLINTO, Gilda. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 1, n.1, p. 77-93, 2010.

SANTOS, Josiel Machado. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. Rbbd, São Paulo, v. 1, n. 6, p.50-61, jan. 2010. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132/168>>. Acesso em: 15 maio. 2018.

SANTOS, Josiel Machado. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. Rbbd, São Paulo, v. 2, n. 8, p.175-189, dez. 2012. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237/235>>. Acesso em: 15 maio. 2018.

SILVA, Paula Thomaz Da. Biblioteca Pública de Criciúma. 2013. 60 f. TCC (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

SILVESTRE, Tales Rocha de. UM NOVO CAMINHO SOBRE OS TRILHOS: RECONFIGURAÇÃO DO SISTEMA REGIONAL E MUNICÍPIO DE IÇARA COM FOCO NA ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO. 2013. 82 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Biblioteca: uma trajetória. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 2005. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2005.

TEIXEIRA, Lidiane Clezar. Biblioteca Pública em Torres - RS. 2015. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Unacet, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2015.

UNESCO. Manifesto da Unesco para bibliotecas públicas. 1994. Disponível em: <<http://archive.iffa.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2016.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, 3., 2013, Criciúma. OPUR: Oficina de Projeto Urbano. Criciúma: Unesc, 2013. 44 p.

ZANETTE, Aline Clasen. Biblioteca Praça de Criciúma: Espaço cultural na cidade de Criciúma. 2016. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Unacet, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016.

"UM PÚBLICO COMPROMETIDO COM A LEITURA É CRÍTICO, REBELDE, INQUIETO, POUCO MANIPULÁVEL E NÃO CRÊ EM LEMAS QUE, ALGUNS, FAZEM PASSAR POR IDEIAS."

(VARGAS LLOSA)



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II  
TEMA: ESPAÇO CULTURAL NA CIDADE DE IÇARA – SC  
*PALAVRAS CHAVE: BIBLIOTECA – CULTURA – LEITURA – CONVÍVIO*

SUELEN ERMANI DA SILVA  
ORIENTADOR: MAURÍCIO DA CUNHA CARNEIRO  
COORIENTADORA: STELA MARIS RUPPENTHAL